

Multiletramentos dos alunos ingressantes nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG

MORAIS, Sara Vieira¹; ISIDORO FILHO, Constantino²; PRUDENTE, Mabel Pettersen³:

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste 3, mabel.prudente@ifg.edu.br

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Multiletramentos dos alunos ingressantes nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG – Câmpus Goiânia, Goiânia Oeste, e Uruaçu – perfil cultural e apontamentos de novas estratégias de ensino”, que está sendo realizado pelos membros do Núcleo Multicampi de Pesquisa e Estudos em Linguagem do IFG (NuMPEL) nos respectivos Campi de atuação/lotação de seus membros. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar os hábitos culturais, especificamente no campo dos letramentos, incluindo multiletramentos e biletramentos, dos(as) alunos(as) que ingressam (1º ano) no ensino técnico integrado no IFG, do Campus Goiânia Oeste. Tem como uma de suas bases o conceito de multiletramentos, que surgiu em 1996, por meio de uma proposta intitulada “Pedagogia dos multiletramentos”. Tal proposta sugere incorporar, na prática escolar, a diversidade de mídias, de linguagens e de culturas introduzidas pelas novas Tecnologias de Informação e da Comunicação. Sendo assim, o perfil cultural abarca o acesso que o(a) aluno(a) ingressante do IFG teve em sua vida escolar pregressa, isto é, as vozes que o(a) atravessam e o(a) formam enquanto leitor e usuário de línguas/linguagens, a saber: exposição e conhecimentos de literatura, cinema, teatro, línguas autóctones e alóctones, acesso à internet e conteúdos online, a bibliotecas físicas e virtuais, realizando, dessa forma, um diagnóstico das práticas de multiletramentos experienciadas por esses alunos. Os dados foram gerados por meio da aplicação de questionário e de entrevista semiestruturada. Os resultados deste estudo apontam para duas realidades distintas em relação aos hábitos culturais dos estudantes investigados: aqueles(as) que consomem e aqueles(as) que gostariam consumir, isto é, embora os(as) participantes gostem e consumam os produtos culturais populares como músicas, filmes, séries e algum tipo de literatura, gostariam de ter acesso aos bens culturais considerados mais “eruditos” a exemplo de peças teatrais, literatura e música clássica/erudita, o que não fazem ora porque não possuem acesso por questões econômicas ou por falta de informações ora pela falta de políticas e de ações que os incentivem à efetiva participação. Ir ao teatro, concertos, cinema, visitar exposições artísticas e ter disponível programas que incentivem e orientem ao uso destes produtos culturais, além de ser financeiramente inacessível, na maioria das vezes nem estão disponíveis nas comunidades em que vivem. Neste sentido, espera-se que o mapeamento do perfil cultural dos estudantes pode auxiliar a atuação da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias no sentido de contribuir para uma formação sociocultural mais abrangente do aluno do ensino médio. A pesquisa também aponta como os alunos pensam que poderiam ampliar suas experiências culturais, o que serve, também como dados importantes às áreas específicas do conhecimento, facilitando e/ou (re)direcionando a prática docente.

Palavras-chave: multiletramentos; línguas e suas literaturas; linguagens; cultura; educação profissional técnica; ensino médio.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (edital nº18/2023).